

ACEL

Associação Chopinzinhense de Esporte e Lazer



PLANO DE TRABALHO 2026

Voleibol Feminino – Adulto e Categorias de Base

Chopinzinho – PR
2026



PLANO DE TRABALHO – ACEL

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL – OSC

Razão Social: Associação Chopinzinhense de Esporte e Lazer – ACEL

CNPJ: 10.721.291/0001-60

Endereço: Rua 14 de Dezembro, 4466 – Sala 01

Bairro: Centro

CEP: 85560-000

UF: PR

Cidade: Chopinzinho

Telefone/E-mail: (46) 3242-1574 / acepchopinzinho@outlook.com

Banco: Cooperativa Sicredi

Agência: 0740

Conta corrente específica para recurso da parceria: 62453-7

Identificação do Dirigente ou Responsável

Responsável Legal

Nome: Ricardo Fernando Markus

CPF: 859.932.809-30

RG: 4.972.796-8

Endereço: Rua 14 de Dezembro, 4489 – Chopinzinho/PR

CEP: 85560-000

Telefone/E-mail: (46) 99924-1221 / ricardo.personalle@gmail.com

Responsável pelo Plano de Trabalho

Nome: Ricardo Fernando Markus

CPF: 859.932.809-30

RG: 4.972.796-8



Endereço: Rua 14 de Dezembro, 4489 – Chopinzinho/PR

CEP: 85560-000

Telefone/E-mail: (46) 99924-1221 / ricardo.personalle@gmail.com

2. APRESENTAÇÃO SINTÉTICA E HISTÓRICO

Criada em 2008, inicialmente sob a denominação Associação Futsal Chopinzinho (AFC), a entidade iniciou sua trajetória representando o Município de Chopinzinho em competições esportivas de âmbito estadual. Ao longo dos anos, ampliou seu escopo de atuação, passando por um processo de fortalecimento institucional que resultou na constituição da atual Associação Chopinzinhense de Esporte e Lazer – ACEL, com presença consolidada especialmente nas categorias de base.

Em 2017, a entidade passou por uma reestruturação administrativa e organizacional, que possibilitou maior planejamento, crescimento sustentável e a consolidação de sua condição como entidade de utilidade pública, plenamente apta a firmar parcerias institucionais com o poder público. A partir desse período, a ACEL expandiu de forma significativa sua atuação esportiva, técnica e social, acumulando resultados expressivos.

Entre os principais resultados esportivos recentes na modalidade de voleibol, destacam-se:

- Títulos nos Jogos Escolares do Paraná, nas fases regional, macrorregional e final estadual;
- Conquistas nos Jogos da Juventude do Paraná, incluindo títulos estaduais e vice-campeonatos em diversas categorias da Taça Paraná;
- Tri campeão taça paraná sub 18;
- Campeão jogos da juventude brasileiro sub 18;



- Resultados de destaque no cenário nacional, com participação relevante no Campeonato Brasileiro sub-18; interclubes – etapa classificatória;
- Desenvolvimento contínuo das categorias de base, com atletas que conquistaram bolsas de estudo e oportunidades em universidades, tanto no Brasil quanto no exterior.

Atualmente, a ACEL consolida-se como referência esportiva no município de Chopinzinho, atuando de forma estruturada na formação de atletas, no fortalecimento da cidadania e no desenvolvimento de lideranças, contribuindo de maneira efetiva para o esporte, a educação e o impacto social positivo na comunidade.

3. OBJETO DO PROJETO

Título: ACEL – Paixão Pelo Esporte

Objeto: Desenvolvimento, formação e aprimoramento do Voleibol Feminino da Associação Chopinzinhense de Esporte e Lazer – ACEL, contemplando as categorias de Iniciação, Intermediário e Rendimento, por meio da realização de treinamentos técnicos e táticos estruturados, participação em competições oficiais e representação do Município de Chopinzinho em eventos promovidos pela Federação Paranaense de Voleibol (FPV) e pelo Comitê Brasileiro de Clubes (CBC).

Período de execução: 02/2026 a 11/2026

4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE / DIAGNÓSTICO

O investimento público no Voleibol Feminino da Associação Chopinzinhense de Esporte e Lazer – ACEL mostra-se necessário e estratégico para:



- promover a inclusão e a formação esportiva de meninas e adolescentes;
- garantir a continuidade do trabalho pedagógico e técnico, desenvolvido de forma sistemática;
- ampliar a oferta de atividades esportivas em contraturno escolar, contribuindo para a permanência das atletas em ambientes seguros e educativos;
- representar o Município de Chopinzinho em competições oficiais promovidas pela Federação Paranaense de Voleibol (FPV) e, quando aplicável, pelo Comitê Brasileiro de Clubes (CBC);
- fortalecer valores sociais como disciplina, respeito, cooperação, responsabilidade e sentimento de pertencimento;
- prevenir situações de vulnerabilidade social, utilizando o esporte estruturado como ferramenta de proteção, desenvolvimento humano e cidadania.

A modalidade de voleibol feminino apresenta demanda crescente no município, o que exige estrutura adequada, profissionais qualificados e participação regular em calendários oficiais de competição. Nesse contexto, o presente convênio é fundamental para assegurar a manutenção, qualificação e expansão dessa política pública esportiva, garantindo acesso, continuidade e resultados consistentes.

5. PÚBLICO-ALVO

Perfil do público-alvo: Atletas do voleibol feminino, nas categorias infantil, juvenil e adulto, vinculadas à Associação Chopinzinhense de Esporte e Lazer – ACEL.

Atendidos diretamente: 80 (oitenta) atletas.

Atendidos indiretamente: 120 (cento e sessenta) atletas, por meio das escolinhas esportivas vinculadas ao projeto.

Faixa etária: De 7 (sete) a 30 (trinta) anos.



As atletas atendidas serão do sexo feminino, distribuídas conforme níveis técnicos e categorias etárias, da seguinte forma:

Iniciação – Sub-09 e Sub-11: Primeiro contato com a modalidade, com foco no desenvolvimento motor, coordenação, socialização e aprendizagem dos fundamentos básicos do voleibol.

Intermediário – Sub-13 e Sub-15: Fase de transição técnica, com introdução de conceitos táticos, aprimoramento físico e consolidação dos fundamentos da modalidade.

Rendimento – Sub-17 e Adulto: Treinamentos avançados, preparação competitiva sistemática e desenvolvimento voltado ao rendimento esportivo e à participação em competições oficiais.

6. OBJETIVOS

6.1 Objetivo Geral

Desenvolver e fortalecer o Voleibol Feminino no Município de Chopinzinho, proporcionando formação esportiva, técnica, social e educacional de meninas e jovens, por meio de treinamentos sistematizados e organizados, bem como da participação em competições oficiais.

6.2 Objetivos Específicos

- Oferecer iniciação esportiva qualificada às atletas das categorias Sub-09 e Sub-11, respeitando as etapas de desenvolvimento motor e pedagógico;
- Garantir formação técnica intermediária às categorias Sub-13 e Sub-15, com foco na evolução dos fundamentos, introdução tática e preparação física adequada à faixa etária;



- Manter equipes de rendimento nas categorias Sub-17 e Adulto, com treinamentos avançados e preparação competitiva contínua;
- Assegurar a participação em competições oficiais, promovidas pela Federação Paranaense de Voleibol (FPV), pelo Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), pela Taça Paraná e por eventos regionais, conforme calendário da modalidade;
- Desenvolver valores sociais e educacionais, como disciplina, compromisso, convivência social, respeito, responsabilidade e liderança;
- Preparar atletas para oportunidades acadêmicas e profissionais, ampliando perspectivas de continuidade esportiva, bolsas de estudo e inserção social.

7 METAS, INDICADORES E MEIOS DE AFERIÇÃO

7.2 Metas Qualitativas

Meta Qualitativa	Indicador	Meio de Aferição
Evolução técnica das atletas	Desempenho técnico individual e coletivo	Relatórios técnicos periódicos, avaliações internas e boletins técnicos
Formação social e educacional	Assiduidade, comportamento e conduta	Fichas de acompanhamento, listas de presença e relatórios pedagógicos
Integração esportiva e comunitária	Participação em eventos e competições	Registros fotográficos, relatórios de atividades e documentos oficiais de participação

7.3 Metas Quantitativas

Meta Quantitativa	Indicador	Meio de Aferição
Atender 80 atletas diretamente	Número de atletas inscritas e ativas no projeto	Fichas cadastrais individuais, listas de presença e registros administrativos



Realizar 01 evento esportivo municipal	Evento realizado conforme planejamento	Registro oficial do evento, relatórios e registros fotográficos
Participar de campeonatos oficiais	Cumprimento do calendário competitivo	Documentos oficiais da Federação Paranaense de Voleibol (FPV) e, quando aplicável, do Comitê Brasileiro de Clubes (CBC)

8. METODOLOGIA

A execução do projeto será realizada por meio de uma metodologia estruturada e integrada, contemplando aspectos técnicos, táticos, físicos e sociais, respeitando as especificidades de cada categoria e faixa etária. As ações metodológicas incluem:

- Realização de treinamentos separados por categoria, conforme nível técnico e etapa de desenvolvimento das atletas;
- Frequência mínima de duas sessões semanais de treinamento para cada categoria atendida;
- Aplicação de metodologia integrada, abrangendo conteúdos técnicos, táticos e físicos, de forma progressiva e adequada à idade das atletas;
- Desenvolvimento de treinos com enfoque social e inclusivo, promovendo integração, convivência e fortalecimento de valores humanos;
- Implementação de programa de alto rendimento para a equipe adulta, com preparação específica para competições oficiais;
- Aplicação de avaliações periódicas para monitoramento da evolução técnica, física e comportamental das atletas;
- Participação efetiva em jogos e competições oficiais, incluindo campeonatos de base, competições estaduais, nacionais e eventos como Jogos Abertos, conforme calendário da modalidade;



- Organização de um grande evento anual gratuito, destinado às categorias de base, com foco na democratização do acesso ao esporte e na integração da comunidade.

9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

O presente cronograma organiza as ações do projeto mês a mês, garantindo a evolução técnica, tática, física e comportamental das atletas das categorias de base e adulto. A estrutura contempla microciclos progressivos de treinamento, períodos de competição e avaliações regulares, assegurando continuidade e qualidade do trabalho desenvolvido.

9.1 Estrutura Geral dos Treinamentos

Atividade	Carga Horária	Período de Execução
Treinamentos – Categoria Adulto	Mínimo 10 (dez) horas semanais	Fevereiro a dezembro
Treinamentos – Categorias de Base	Mínimo 4 (quatro) horas semanais por categoria	Fevereiro a dezembro
Treinamentos Sociais	Mínimo 2 (duas) horas semanais	Fevereiro a dezembro

9.1.1 Categorias Atendidas

- Sub-09 → Iniciação
- Sub-11 → Fundamentos
- Sub-13 → Desenvolvimento
- Sub-15 → Pré-rendimento
- Sub-17 / Sub-20 → Rendimento
- Adulto → Alto Rendimento



9.1.2 Sub-09 e Sub-11 — Iniciação

Treinamentos voltados ao primeiro contato com a modalidade, desenvolvimento motor, coordenação e fundamentos básicos.

- Segunda-feira: 09h às 10h30 – Ginásio São Genaro
- Quarta-feira: 09h às 10h30 – Ginásio São Genaro
- Segunda-feira: 14h às 15h30 – Ginásio São Genaro
- Quarta-feira: 14h às 15h30 – Ginásio São Genaro

9.1.3 Sub-13 e Sub-15 — Intermediário

Fase de transição técnica, com introdução tática e aprimoramento físico.

- Terça-feira: 14h às 15h30 – Ginásio São Genaro
- Quinta-feira: 14h às 15h30 – Ginásio São Genaro
- Sexta-feira: 14h às 15h30 – Ginásio São Genaro

9.1.4 Sub-17 e Adulto — Rendimento

Treinamentos avançados voltados ao rendimento esportivo e à preparação competitiva.

- Segunda a sexta-feira: 17h às 19h – Ginásio São Genaro

Dia da Semana	Horário	Categoria	Local	Objetivo Técnico Principal
Segunda-feira	17h–19h	Sub-17 / Adulto	São Genaro	Técnica individual e recepção
Terça-feira	17h–19h	Sub-17 / Adulto	São Genaro	Sistema ofensivo e ataque
Quarta-feira	17h–19h	Sub-17 / Adulto	São Genaro	Saque, bloqueio e defesa
Quinta-feira	17h–19h	Sub-17 / Adulto	São Genaro	Construção tática e transições



Sexta-feira	17h–19h	Sub-17 / Adulto	São Genaro	Jogo aplicado e simulações
-------------	---------	-----------------	------------	----------------------------

Carga horária semanal: 10 (dez) horas para as categorias de rendimento.

9.1.5 Iniciação Complementar

Atividade complementar de iniciação esportiva, ampliando o acesso à modalidade.

- **Terça-feira:** 09h às 11h – Escola Maria Evanira Silvério

9.2 Frequência semanal

A frequência mínima semanal de treinamentos foi definida de acordo com a categoria e o nível técnico das atletas, assegurando progressão adequada, qualidade metodológica e equilíbrio entre formação e rendimento esportivo.

Categoria	Frequência Semanal	Carga Horária Semanal
Sub-09	2 treinos	4 horas
Sub-11	2 treinos	4 horas
Sub-13	2 a 3 treinos	4 a 6 horas
Sub-15	2 a 3 treinos	4 a 6 horas
Sub-17 / Sub-20	3 treinos	6 horas
Adulto	4 sessões presenciais + análise de vídeo	8 a 10 horas

9.3 Microciclos Mensais (Execução)

Todas as categorias atendidas pelo projeto seguem uma metodologia progressiva, integrada e adequada ao nível técnico, combinando ensino dos fundamentos, desenvolvimento tático, preparo físico contextualizado e análise de desempenho, conforme descrito a seguir:



Método	Descrição / Objetivo	Exemplos Práticos no Voleibol
Fundamentos Básicos	Repetição dinâmica e sistematizada dos fundamentos básicos do voleibol, com alta rotatividade e controle técnico.	Passe e recepção contínuos, sequências de levantamentos, defesa contra ataques moderados, exercícios de transição rápida.
Jogos Reduzidos	Jogos condicionados ou com número reduzido de atletas, visando ampliar a tomada de decisão, leitura de jogo e velocidade de reação.	Jogos 2x2 e 3x3, quadra reduzida, jogo sem ataque forte, rally contínuo, jogos com regras restritas.
Jogo Posicional	Treinamentos voltados à organização tática da equipe, com definição de funções específicas por posição.	Sistemas 6x0, 5x1 e 6x2; posicionamento de bloqueio, cobertura de ataque, rotações e leitura ofensiva e defensiva.
Treino Analítico Técnico	Exercícios isolados para o aperfeiçoamento de técnicas específicas de cada fundamento e posição.	Saque direcionado por alvo, levantamentos repetitivos, ataque de passada, manchete isolada, treino técnico específico por posição.
Treino Físico Integrado	Desenvolvimento das capacidades físicas aplicado ao gesto técnico, sempre inserido no contexto do jogo.	Pliometria associada ao bloqueio, deslocamentos defensivos com bola, rallies longos para resistência, saltos com precisão.
Análise de Vídeo (Sub-17 / Sub-20 e Adulto)	Avaliação técnica e tática por meio de registros em vídeo, visando qualificar decisões, posicionamento e execução.	Correção postural, análise do levantador, tempo de bloqueio, leitura de jogo e estudo de adversários.



10. CAPACIDADE TÉCNICA E RECURSOS HUMANOS

A Associação Chopinzinhense de Esporte e Lazer – ACEL possui capacidade técnica comprovada para execução do presente projeto, contando com equipe qualificada, experiência na formação e no rendimento esportivo e histórico de resultados relevantes em competições oficiais.

A equipe técnica é composta por profissionais com formação específica na área e atuação consolidada na modalidade:

- Prof. Getúlio Henrique Santin, CPF 097.250.569-57, CREF 046871-G/PR.

Treinador de Rendimento

- Prof. Paulo Sérgio da Paz dos Santos – CREF nº 1634-G/PR

Responsável pelas Categorias de Base

- Marcio Mattei *Assistente Técnico – Acadêmico de Educação Física*
- Bianca Silva de Andrade CREF: 047652-G PR

A coordenação técnica e operacional do projeto será realizada por profissionais habilitados, garantindo planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das atividades propostas.

10.1 Quadro de Recursos Humanos

Nome	Cargo / Função	Formação
Getúlio Henrique Santin	Técnico Adulto / Coordenação Geral	Educação Física
Paulo Sérgio da Paz dos Santos	Técnico Categorias de Base	Educação Física
Marcio Mattei	Auxiliar	Acadêmico de Educação Física
Bianca Silva de Andrade	Auxiliar Técnico	Educação Física



11. CONTRAPARTIDA

Como contrapartida social ao investimento público, a Associação Chopinzinhense de Esporte e Lazer – ACEL compromete-se a realizar as seguintes ações:

- Realização de um Festival Municipal de Voleibol, com participação das escolinhas e das categorias de base, promovendo integração, acesso gratuito e incentivo à prática esportiva;
- Apoio técnico e institucional em atividades, eventos e ações esportivas promovidas pelo Município de Chopinzinho, relacionadas à modalidade de voleibol, sempre que solicitado;
- Representação oficial do Município de Chopinzinho em competições promovidas pela Federação Paranaense de Voleibol (FPV) e, quando aplicável, pelo Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), assegurando visibilidade institucional e fortalecimento da modalidade.

12. PLANO DE APLICAÇÃO

12.1 Despesas de Custeio

Descrição da Despesa	Quantidade / Critério	Valor Total (R\$)
Taxas junto a Federação Paranaense de Voleibol	100%	R\$ 90.000,00

12.2 Cronograma de Desembolso

Parcela	Descrição das Despesas	Valor (R\$)
1ª Parcela	Taxas federativas	R\$ 12.857,14
2ª Parcela	Taxas federativas	R\$ 12.857,14
3ª Parcela	Taxas federativas	R\$ 12.857,14



4ª Parcela	Taxas federativas	R\$ 12.857,14
5ª Parcela	Taxas federativas	R\$ 12.857,14
6ª Parcela	Taxas federativas	R\$ 12.857,14
7ª Parcela	Taxas federativas	R\$ 12.857,14
TOTAL		R\$ 90.000,00

13. NATUREZA DO RECURSO

Natureza e Origem do Recurso	
Especificação	Valor (R\$)
Bens Permanentes	0
Despesas de Custeio	90.000,00
TOTAL GERAL	90.000,00

Concedente: Município de Chopinzinho

Total Geral: R\$ 90.000,00

Parcelas: 7 x R\$ 12.857,14

Total: R\$ 90.000,00

14. PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas será apresentada bimestralmente, contendo:

- Notas fiscais e comprovantes bancários;
- Relatórios de execução;
- Controle de frequência;
- Registros fotográficos;



- Demonstrativo dos resultados obtidos.

16. VIGÊNCIA DO PROJETO

O projeto terá duração de 11 meses, contados da assinatura do convênio, podendo ser prorrogado para garantir execução plena das metas.

Chopinzinho, 14 de janeiro de 2026.

Ricardo Fernando Markus

CPF: 859.932.809-30

Presidente da ACEL